



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



## NOTA DE ALTERAÇÃO

Registre-se as alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas\_Currículo\_2018\_2, aprovado pela Resolução nº 03 – CONSEPE, de 23/03/2018, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM, conforme descrito no anexo A:

### Anexo A

| <b>Alteração<br/>PPC_Ciências<br/>Biológicas_2018_2</b> | <b>Proposta de alteração</b>   |
|---|--|
| <b>Págs. 45 e 46</b>                                    | <p><b>Onde se lê:</b></p> <p><b>10. ESTRUTURA CURRICULAR</b></p> <p>As unidades curriculares do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas poderão ser ofertadas na modalidade à distância, segundo a Portaria MEC 1134/2016, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Para as atividades a distância será garantido o atendimento aos alunos através de tutoria. A modalidade a distância caracteriza-se como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. Para o desenvolvimento das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFVJM, que serão ofertadas na modalidade a distância, existe o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, onde as unidades podem ser organizadas e disponibilizadas aos licenciandos. Este ambiente se faz presente tanto para as unidades presenciais, quanto para aquelas que serão ofertadas a distância. Sendo assim, a oferta da disciplina nesta modalidade deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologia de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos. No plano de ensino da disciplina que utilizar a modalidade a distância deverá constar a carga horária específica para os momentos presenciais e não-presenciais, além da dinâmica de tutoria.</p> <p><b>Leia-se:</b></p> <p><b>10. ESTRUTURA CURRICULAR</b></p> <p>As unidades curriculares do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas são ofertadas no formato Presencial/Distância (P/D), com exceção dos Estágios</p> |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que são presenciais (P). Segundo a Portaria MEC 1134/2016, há o entendimento de que parte da carga horária das unidades curriculares presenciais poderá ser ministrada a distância, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da sua carga horária e da carga horária total do curso.

Para as atividades a distância, será garantido o atendimento aos alunos através de tutoria e que será realizado pelo docente da unidade curricular. Para o desenvolvimento de 20% da carga horária das unidades curriculares do Curso que serão ofertadas na modalidade a distância, existe o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, onde as unidades podem ser organizadas e disponibilizadas aos licenciandos. Este ambiente está disponível aos docentes que desenvolverão parte da carga horária da sua unidade curricular na modalidade a distância mediante demanda à Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) da UFVJM. Sendo assim, a oferta de unidade curricular com até 20% da sua carga horária nesta modalidade, deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologia de informação e comunicação para a realização de seus objetivos pedagógicos. No plano de ensino dessas unidades curriculares deverá constar o conteúdo e a carga horária específica para os momentos presenciais e não presenciais, além da dinâmica de tutoria que será realizada pelo professor da unidade curricular.

**Págs. 101, 102 e 103,  
tabela 5**

**Onde se lê:**

Tabela 5. Unidades curriculares do PPC 2018 e respectivas alterações em relação ao PPC 2007.

| <b>Unidades Curriculares do PPC 2018</b>     | <b>Alterações em relação ao PPC 2007</b>  |
|--|---|
| Filosofia da Educação                        | Nova  |
| Sociologia da Educação                       | Nova  |
| Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências | Sujeito à análise para aproveitamento de estudos com Estágio de Ensino em Ciências (BIO042) |

**Leia-se:**

Tabela 5. Unidades curriculares do PPC 2018 e respectivas alterações em relação ao PPC 2007.

| <b>Unidades Curriculares do PPC 2018</b> | <b>Alterações em relação ao PPC 2007</b>  |
|--|---|
| Filosofia da Educação                    | Sujeito à análise para aproveitamento de estudos com Aspectos Filosóficos e Sócio Antropológicos (TUR046) mediante complementação de estudos. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



|                            |  |   |
|----------------------------|--|---|
|                            | Sociologia da Educação   | Sujeito à análise para aproveitamento de estudos com Aspectos Filosóficos e Sócio Antropológicos (TUR046) mediante complementação de estudos. |
|                            | Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências   | Nova  |
| <b>Pág. 2, Contra Capa</b> | <b>Onde se lê:</b><br><br><b>Reitor:</b> Gilciano Saraiva Nogueira<br><b>Vice Reitor:</b> Cláudio Eduardo Rodrigues<br><b>Chefe de Gabinete:</b> Fernando Borges Ramos<br><b>Pró-Reitor de Graduação:</b> Leida Calegário de Oliveira<br><b>Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:</b> Reynaldo Campos Santana<br><b>Pró-Reitora de Extensão e Cultura:</b> Joerley Moreira<br><b>Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis:</b> Paulo Henrique Fidêncio<br><b>Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento:</b> Fernando Costa Archanjo<br><b>Pró-Reitora de Administração:</b> Leandro Silva Marques<br><b>Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:</b> Rosângela Borborema Rodrigues<br><b>Diretor da Fac. de Ciências Biológicas e da Saúde:</b> Cláudio Heitor Balthazar<br><br><b>Colegiado do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas:</b><br><br>Luciana Resende Allain (coordenadora)<br>Mário Mariano Ruiz Cardoso (vice-coordenador)<br><br>Carlos Victor Mendonça Filho<br>Fabiane Nepomuceno da Costa<br>Luiz Gabriel Maturana<br>Maíra Figueiredo Goulart<br>Stella Maris Lemos Nunes<br>Talisson Silva<br>Ivete Oliveira |   |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



Barbara Aparecida  
Francisco de Assis Cunha  
Karoline Lobato

**Colaborador:** Geraldo Wellington Rocha Fernandes

**Leia-se:**

**Reitor:** Gilciano Saraiva Nogueira

**Vice Reitor:** Cláudio Eduardo Rodrigues

**Chefe de Gabinete:** Fernando Borges Ramos

**Pró-Reitor de Graduação:** Leida Calegário de Oliveira

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Reynaldo Campos Santana

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** Joerley Moreira

**Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis:** Fernando Joaquim Gripp Lopes

**Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento:** José Geraldo das Graças

**Pró-Reitora de Administração:** Fernando Costa Archanjo

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Rosângela Borborema Rodrigues

**Diretor da Fac. de Ciências Biológicas e da Saúde:** Cláudio Heitor Balthazar

**Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas:**

**Gestão 2017-2019:**

Maíra Figueiredo Goulart (coordenadora)  
Portaria Nº3107/UFVJM de 10/11/17  
Elaine Cristina Cabrini (vice-coordenadora)  
Portaria Nº3108/UFVJM de 10/11/17

**Gestão 2015-2017:**

Luciana Resende Allain (coordenador)  
Portaria Nº2600/UFVJM de 28/10/15  
Mário Mariano Ruiz Cardoso (vice-coordenador)  
Portaria Nº2601/UFVJM de 28/10/15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



**Gestão 2013-2015:**

Ricardo Andrade Barata (coordenador)  
Portaria Nº2451/UFVJM de 08/10/15  
Conceição Aparecida Santos (vice-coordenadora)  
Portaria Nº040/UFVJM de 12/11/12

**Colegiado do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas no interstício 2013-2015**

**Membros Docentes:**

Carlos Victor Mendonça Filho (Portaria Nº 91/FCBS de 24/06/16)  
Dayana Maria Teodoro Francino (Portaria Nº 62/FCBS de 26/12/13)  
Elaine Cristina Cabrini (Portaria Nº 58/FCBS de 07/07/17)  
Fabiane Nepomuceno da Costa (Portaria Nº 39/FCBS de 24/03/15)  
Fernado Júnio de Miranda (Portaria Nº 79/FCBS de 22/09/17)  
Geraldo Wellington Rocha de Oliveira (Portaria Nº 11/FCBS de 31/01/18)  
Harriman Aley Morais (Portaria Nº 24/FCBS de 06/05/14)  
Luciana Resende Allain (Portarias Nº 44/FCBS de 05/11/13 e Nº 11/FCBS de 31/01/18)  
Luiz Gabriel Maturana (Portarias Nº 62/FCBS de 11/11/14 e Nº 23/FCBS de 17/03/17)  
Maíra Figueiredo Goulart (Portarias Nº 24/FCBS de 06/05/14 e Nº 016/FCBS de 31/05/16)  
Maria do Perpetuo Socorro de Lima Costa (Portaria Nº 11/FCBS de 31/01/18)  
Rodrigo Cesar Marques (Portaria Nº 58/FCBS de 07/07/17)  
Sandro Henrique Vieira de Almeida (Portaria Nº 1/FCBS de 14/01/13)  
Stella Maris Lemos Nunes (Portaria Nº 16/FCBS de 31/05/16)  
Wagner Lannes (Portaria Nº 79/FCBS de 22/09/17)

**Membros Discentes:**

Anna Beatriz Bicalho de Oliveira  
Lucas Benício de castro  
Bárbara Aparecida Furtado Vieira  
Talisson da Silva Pinto  
Izabella Jardim Neves Pereira  
Amanaíra Miranda Norões

Portaria Nº57/FCBS de 07/07/17

Talisson da Silva Pinto  
Ivete de Oliveira  
Anderson Cordeiro da Silva  
Bárbara Aparecida Furtado Vieira  
Francisco de Assis Cunha  
Karolayne Elizabeth Fernandes Lobato

Portaria Nº89/FCBS de 23/06/16

Gerliane Alice dos Santos  
Paulo Henrique Evangelista  
Dayvidson Ayala Costa  
Josiane Aparecida Espíndola  
Yeda soares Costa  
Iara Aparecida Araújo Macedo

Portaria Nº56/FCBS de 02/06/15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



|                             |  |
|-----------------------------|--|
|                             | <p>Daniel Junior Martins<br/>Dayvidson Ayala Costa<br/>Mayra Ruas da Costa<br/>Yeda soares Costa<br/>Gerliane Alice dos Santos<br/>Paulo Henrique Evangelista</p> <p>Mariana Bruce Rabelo<br/>Mariana Rodrigues<br/>Janice Soares dos Anjos<br/>Helen Cristina Pereira da Silva<br/>Carlos Eduardo Souza Cruz<br/>Idener Luana Moura</p> <p><b>Núcleo Docente Estruturante no interstício 2013-2018:</b></p> <p>Dayana Maria Teodoro Francino (Portaria Nº 6/FCBS de 15/03/16)<br/>Elaine Cristina Cabrini (Portarias Nº 2/FCBS de 18/01/13 e Nº 068/FCBS de 09/08/17)<br/>Geraldo Wellington Rocha de Oliveira (Portaria Nº 91/FCBS de 31/10/2017)<br/>Leonardo Guimarães (Portaria Nº 45/FCBS de 05/11/13)<br/>Marcelo Siqueira de Jesus (Portaria Nº 10/FCBS de 01/2018)<br/>Maria Cristina Ribeiro Cohen (Portaria Nº 2/FCBS de 18/08/13)<br/>Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa (Portaria Nº 6/FCBS de 15/03/16)<br/>Mário Mariano Ruiz Cardoso (Portaria Nº 6/FCBS de 15/03/16)<br/>Soraya de Carvalho Neves (Portaria Nº 1510 de 13/09/10)</p> <p><b>Demais professores do Departamento de Ciências Biológicas:</b></p> <p>Anete Pedro Lourenço<br/>Rinaldo Duarte<br/>Thiago Santos<br/>José Bosco Isaac Junior</p> |
| <p><b>Págs. 43 e 44</b></p> | <p><b>Onde se lê:</b></p> <p><b>9.4 Extensão Universitária</b></p> <p>A Extensão Universitária efetiva-se na interface com o Ensino e a Pesquisa, por um processo pedagógico participativo, tornando-se instrumento de formação de profissionais cidadãos, que pautem suas ações pela competência técnica e pelo compromisso ético. Portanto, a extensão universitária é uma atividade que constitui um novo paradigma para as instituições de ensino superior, pois agrega a exigência da interação com a sociedade e da democratização</p>   |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



do saber.

Inicialmente como atividade destinada à realização de cursos, prestação de serviços, formação continuada e eventos, nos últimos anos a extensão universitária tem experimentado mudanças conceituais importantes. Paulo Freire (2011), ao examinar o conceito de extensão, o contrapôs ao de comunicação, denunciando certa presunção da universidade em “estender” seu conhecimento à sociedade, desconhecendo os saberes produzidos por essa última. Esse debate provocou as universidades a repensarem o conceito de extensão e os métodos que envolviam suas ações.

Neste sentido, a Extensão Universitária tem sido assumida como um conjunto de ações de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, articulando os saberes produzidos na vida acadêmica e na vida cotidiana das populações, para compreensão da realidade e busca de resposta aos seus desafios. Assim, promove a disseminação do conhecimento acadêmico, por meio do diálogo permanente com a sociedade.

Nas últimas décadas do século XX a extensão universitária vem sendo debatida entre universidades e atores sociais por meio dos Fóruns de extensão (FORPROEX), provocando polêmicas e debates no âmbito das universidades.

Em 2013 a UFVJM, por meio da PROEXC, sediou o 42º Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior-regional Sudeste, no período de 09 a 11 de outubro de 2013. A temática centrou-se nas “Políticas, diretrizes e ações de extensão desenvolvidas pelas universidades da regional sudeste”, foram discutidas questões em torno do tema “Creditação Curricular das Ações de Extensão”. Assim, a flexibilização curricular nas políticas de educação superior, a partir da qual a extensão deixa de ser validada como crédito complementar para ser compreendida como crédito obrigatório nos currículos dos cursos de graduação, sendo entendida como necessária à formação profissional dos estudantes, o que impacta na valorização da extensão. Daí, a necessária regulamentação da participação mínima de 10% de creditação curricular relativa à extensão.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a creditação das atividades de Extensão Universitária poderá se dar nas unidades curriculares que contemplem Práticas como Componente Curricular, além de outras unidades curriculares com caráter extensionista, bem como nos projetos e programas que já ocorrem no curso de forma permanente, tais como o Programa de Educação Tutorial e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, e projetos de extensão registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura.



**Leia-se:**

**9.4 Extensão Universitária<sup>2</sup>**

A Extensão Universitária efetiva-se na interface com o Ensino e a Pesquisa, por um processo pedagógico participativo, tornando-se instrumento de formação de profissionais cidadãos, que pautem suas ações pela competência técnica e pelo compromisso ético. Portanto, a extensão universitária é uma atividade que constitui um novo paradigma para as instituições de ensino superior, pois agrega a exigência da interação com a sociedade e da democratização do saber.

Inicialmente como atividade destinada à realização de cursos, prestação de serviços, formação continuada e eventos, nos últimos anos a extensão universitária tem experimentado mudanças conceituais importantes. Paulo Freire (2011), ao examinar o conceito de extensão, o contrapôs ao de comunicação, denunciando certa presunção da universidade em “estender” seu conhecimento à sociedade, desconhecendo os saberes produzidos por essa última. Esse debate provocou as universidades a repensarem o conceito de extensão e os métodos que envolviam suas ações.

Neste sentido, a Extensão Universitária tem sido assumida como um conjunto de ações de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, articulando os saberes produzidos na vida acadêmica e na vida cotidiana das populações, para compreensão da realidade e busca de resposta aos seus desafios. Assim, promove a disseminação do conhecimento acadêmico, por meio do diálogo permanente com a sociedade.

Nas últimas décadas do século XX a extensão universitária vem sendo debatida entre universidades e atores sociais por meio dos Fóruns de extensão (FORPROEX), provocando polêmicas e debates no âmbito das universidades.

Em 2013 a UFVJM, por meio da PROEXC, sediou o 42º Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior-regional Sudeste, no período de 09 a 11 de outubro de 2013. A temática centrou-se nas “Políticas, diretrizes e ações de extensão desenvolvidas pelas universidades da regional sudeste”, foram discutidas questões em torno do tema “Creditação Curricular das Ações de Extensão”. Assim, a flexibilização curricular nas políticas de educação superior, a partir da qual a extensão deixa de ser validada como crédito complementar para ser compreendida como crédito obrigatório nos currículos dos cursos de graduação, sendo entendida como necessária à formação profissional dos estudantes, o que impacta na valorização da extensão. Daí, a necessária regulamentação da participação





mínima de 10% de creditação curricular relativa à extensão.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a creditação das atividades de Extensão Universitária poderá se dar nas unidades curriculares que contemplem Práticas como Componente Curricular, além de outras unidades curriculares com caráter extensionista, bem como nos projetos e programas que já ocorrem no curso de forma permanente, tais como o Programa de Educação Tutorial e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, e projetos de extensão registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

---

<sup>2</sup> Esse subitem do projeto pedagógico teve como base os resultados da tese de doutorado da Profa. Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa intitulada “Projetos de Extensão da UFVJM no campus de Diamantina em escolas de educação básica: ações, concepções e desafios” (FAE/UFMG, 2015).

|  |   |                         |  |
|--|---|-------------------------|--|
| <b>Pág. 68</b>   | <b>Onde se lê:</b>  |                         |  |
|  | <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>  | BIOLOGIA DE CRIPTÓGAMAS | <b>CH</b> 60h (30h T +<br><b>CRÉDITOS</b> 04 |
|  | <b>EMENTA</b>   |                         |  |
|  | Morfologia de órgãos vegetativos e reprodutivos: padrões básicos, adaptações e classificação. Organização interna do corpo da planta e seu desenvolvimento. Células e tecidos. Anatomia dos órgãos vegetativos e reprodutivos: estrutura e desenvolvimento. |                         |  |
|  | <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  |                         |  |
|  | APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B., CARMELLO-GUERREIRO, S.M. <b>Anatomia Vegetal</b> . Viçosa: UFV, 2003.  |                         |  |
|  | GONÇALVES, E.G., LORENZI, H.. <b>Morfologia Vegetal</b> : Organografia e dicionário de morfologia das plantas vasculares. São Paulo. Instituto Plantarum de estudos de flora  |                         |  |
|  | RAVEN, P., EVERT, R.F., EICHORN, S. E. <b>Biologia Vegetal</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.  |                         |  |
|  | <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  |                         |  |
|  | BICUDO, C.E.M., MENEZES, M. 2005. <b>Gêneros de algas continentais do Brasil</b> : chave de identificação e descrições. São Carlos. Ed. RiMA, 2005.   |                         |  |
| CUTTER, E. <b>Anatomia Vegetal</b> . Parte 1 - Células e tecidos. Roca, 1987.  |   |                         |  |
| CUTTER, E. <b>Anatomia Vegetal</b> . Parte 2 - Órgãos. Roca, 1987.   |   |                         |  |
| ESAU, K. <b>Anatomia das Plantas com sementes</b> . 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.                                    |   |                         |  |
| VIDAL, W.N., VIDAL, M.R.R. <b>Botânica</b> - Organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. Viçosa: Ed. UFV, 1999. |   |                         |  |



|  |                         |                 |              |
|--|-------------------------|-----------------|--------------|
| <b>Leia-se:</b>  |                         |                 |              |
| <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>   | BIOLOGIA DE CRIPTÓGAMAS | <b>CH</b>       | 60h (30h T + |
|  |                         | <b>CRÉDITOS</b> | 04           |
| <b>EMENTA</b>  |                         |                 |              |
| Evolução e classificação dos seres vivos. Introdução à Botânica Sistemática. Caracterização, taxonomia e evolução de algas, com base em sua morfologia e reprodução. Teorias sobre a origem dos eucariotos fotossintetizantes. Origem das plantas e conquista do ambiente pelas plantas. Introdução ao Reino Plantae. Caracterização, taxonomia e evolução de Bryophytes com base em sua morfologia e reprodução. Caracterização, taxonomia e evolução dos grupos de pteridófitas atuais. Métodos de coleta e preservação dos grupos de criptógamas. |                         |                 |              |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>   |                         |                 |              |
| EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. Raven: <b>Biologia vegetal</b> . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 856 p. ISBN 9788527723626.  |                         |                 |              |
| REVIERS, Bruno de. <b>Biologia e filogenia das algas</b> . Porto Alegre: Artmed, 2006. 280 p. ISBN 8536306602.   |                         |                 |              |
| BICUDO, Carlos E. de M.; MENEZES, Mariângela. <b>Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições</b> . 2. ed. São Carlos: Rima, 2006. xiv + 812 p. de estam ISBN 8576560887.   |                         |                 |              |
| JUDD, Walter S. 1951. <b>Sistemática vegetal: um enfoque filogenético</b> . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. xvi, 632 p. ISBN 9788536317557.  |                         |                 |              |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>   |                         |                 |              |
| JOLY, Aylthon Brandão. <b>Botânica: introdução à taxonomia vegetal</b> . 13 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002. 777 p. ISBN 8504002314.   |                         |                 |              |
| GEMTCHÚJNICOV, Irina Delanova de. <b>Manual de taxonomia vegetal: plantas de importância econômica agrícolas, ornamentais e medicinais</b> . São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1998. 112 p.   |                         |                 |              |
| GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZI, Harri. <b>Morfologia vegetal: organografia e anatomia</b> . São Paulo: Plantarum de Estudos da Flora, 2011. 512 p. ISBN 8586714382.   |                         |                 |              |
| POMPELLI, Marcelo Francisco; UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. <b>Práticas laboratoriais em biologia vegetal</b> . Recife, PE: Ed. UFPE, 2017. 235 p.  |                         |                 |              |
| BALTAR, Solma Lúcia Souto Maior de Araújo. <b>Manual prático de morfoanatomia vegetal</b> . São Carlos: RiMa, 2006. 76 p. ISBN 8576561034.   |                         |                 |              |
| SAITO, Maria Lúcia; OLIVEIRA, Fernando de. <b>Práticas de morfologia vegetal</b> . São Carlos: Atheneu, 2000. 115 p. ISBN 8573792086.  |                         |                 |              |

Alterações aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas, em sua 24ª reunião extraordinária, ocorrida em 16/07/2018, em conformidade com o Memorando nº 29/2018 Coord.Lic.C.Bio

Exceto a última alteração indicada (página 68), aprovada *ad referendum* do Colegiado do Curso de Graduação de Licenciatura em Ciências Biológicas em 05/09/2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



*Maíra Figueiredo Goulart*

Profa. Maíra Figueiredo Goulart  
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

